

## Exclusiva<sup>1</sup>

Rubielle Cavalcante dos Santos<sup>2</sup>  
Elba Kely Reis<sup>3</sup>  
Lucas Wilame Almeida da Silva<sup>4</sup>  
Milanna C. Ambrósio<sup>5</sup>  
Vitor F. Gavirati<sup>6</sup>  
Hudson Roberto Beltrão Júnior<sup>7</sup>

Universidade Federal do Amazonas, Parintins, AM.

## RESUMO

Este trabalho versa sobre o processo de construção da radionovela *Exclusiva*. Trata-se de uma história de ficção em áudio, produzida no âmbito da disciplina Radiojornalismo II, ofertada no 6º período do curso de Comunicação Social-Jornalismo, da Universidade Federal do Amazonas, campus Parintins. O roteiro é baseado na obra *The Spoiler*, da escritora inglesa Annalena McAfee. Considerada por muitos uma sátira ao jornalismo, a história revela, com grandes reviravoltas, situações da prática profissional, como intrigas entre colegas de trabalho e até embates de gerações do jornalismo. A ideia de produção de *Exclusiva* surgiu quando nos foi proposto a elaboração de uma peça voltada ao entretenimento em plataforma radiofônica. Todavia, vale ressaltar que é uma peça que pode ser usada tanto para fins recreativos, quanto para discussões no campo do jornalismo.

**Palavras-chave:** Radionovela; Adaptação; História de Jornalistas; *The Spoiler*; Narrativa.

## INTRODUÇÃO

Ao longo dos anos, a indústria do entretenimento produziu boas histórias tendo como referência o cotidiano de órgãos de comunicação social e seus profissionais. A título ilustrativo, citamos: *All The President's Men* (PAKULA, 1976) e *Citizen Kane* (WELLES, 1941), no campo cinematográfico; *The Newsroom* (SORKIN, 2012), na ficção televisão; e *Illusions Perdues* (BALZAC, 1836), na literatura. Nossa vivência acadêmica e a natural afinidade com essas três áreas nos permitiram observar com atenção obras do gênero. Como

---

<sup>1</sup> Trabalho submetido ao XXIII Prêmio Expocom 2016, na Categoria Rádio, TV e Internet, modalidade Ficção em áudio e rádio.

<sup>2</sup> Aluna líder do trabalho e estudante do 7º. Semestre do curso de Comunicação-Social, e-mail: [biby.santos.20@gmail.com](mailto:biby.santos.20@gmail.com)

<sup>3</sup> Estudante do 7º. Semestre do Curso de Comunicação-Social, e-mail: [sorrisomaiza.kelly@gmail.com](mailto:sorrisomaiza.kelly@gmail.com)

<sup>4</sup> Estudante do 7º Semestre do Curso de Comunicação-Social, e-mail: [lucas.wilame@hotmail.com](mailto:lucas.wilame@hotmail.com)

<sup>5</sup> Estudante do 6º. Semestre do Curso Comunicação Social-Jornalismo, e-mail: [milannaambrosio@gmail.com](mailto:milannaambrosio@gmail.com).

<sup>6</sup> Estudante do 6º. Semestre do Curso Comunicação Social-Jornalismo, e-mail: [gavirati\\_vitor@hotmail.com](mailto:gavirati_vitor@hotmail.com).

<sup>7</sup> Orientador do trabalho. Professor do Curso Comunicação Social-Jornalismo, e-mail: [hudsonbeltrao\\_jr@hotmail.com](mailto:hudsonbeltrao_jr@hotmail.com)

fruto destas experiências, surge-nos a ideia de que, para além do caráter recreativo, produções destinadas a entreter podem e devem ser potencializadas por meio de uma carga reflexiva, permitida em abordagens a questões sociológicas.

Detendo-se a obras que enfocam a prática jornalística como exemplo, há, no meio acadêmico, o pensamento de que estas corroboram reflexões acerca da ética profissional e podem servir como recurso didático para o ensino da profissão (GAVIRATI, 2015). Diante disso, quando nos foi solicitada a produção de uma peça radiofônica com as características da radionovela, que preza pelo entretenimento, não hesitamos em colocar em prática nosso consenso acerca deste meio. Neste contexto, surge *Exclusiva*, peça destacada neste trabalho. *Exclusiva* é uma radionovela construída a partir da adaptação da obra literária *The Spoiler*, de Annalena McAfee (2011)<sup>8</sup>.

Considerado pelo jornal inglês *The Sunday Times*, como uma sátira brilhante da prática jornalística, *The Spoiler* envereda pelos caminhos do chamado “jornalismo de celebridades” e, de certo modo, questiona as técnicas e a importância deste segmento. A história do livro se passa em 1997 e fala sobre a jovem repórter Tamara Sim, colunista de celebridades do fictício jornal *The Monitor*. Tamara sonha crescer na carreira profissional, tendo como primeira meta escrever para o prestigiado suplemento literário do jornal em que trabalha. A oportunidade para a realização do sonho aparece quando é solicitado a repórter a construção de um perfil da correspondente de guerra Honor Tait. Após encontros pouco produtivos entre jornalista e perfilada, mentiras escandalosas são publicadas e repercutem na esfera social, gerando uma grande confusão que alimenta a crítica de McAfee ao jornalismo.

Segundo Mirna Spritzer (s/d), durante muito tempo o radioteatro ocupou espaço importante na programação das rádios.

O radioteatro e a radionovela representavam uma manifestação popular. Tendo por base uma concepção realista onde som, ruídos e vozes ilustravam literalmente ambientes e situações, a radionovela era facilmente assimilada como a sua descendente direta, a telenovela. (SPRITZER, s/d, p. 1)

Nossa adaptação, melhor explicada ao longo deste trabalho, culminou com a produção de uma radionovela de 27 minutos e 32 segundos, feita durante a disciplina

---

<sup>8</sup> A obra foi publicada pela editora britânica Harvill Secker. No Brasil, foi editada pela Companhia das Letras, em 2012, com o título *Exclusiva*.

Radiojornalismo II, ofertada no 1º semestre de 2015 do curso de Comunicação Social - Jornalismo, da Universidade Federal do Amazonas, campus Parintins. Entendemos que tomar como referência o livro de McAfee seria fundamental para cumprir nossos objetivos com o trabalho, apresentados a partir de agora.

## 2 OBJETIVO

Emoldurados pela perspectiva de abarcar num universo novo, este trabalho teve como objetivo contar, através do formato radionovela, o cotidiano e as problemáticas de uma jovem jornalista em busca de espaço no meio jornalístico, o que aponta parte do que nós, novos na futura profissão, podemos encontrar. Também apresentar o caminho que a equipe encontrou para sincronizar o formato radionovela com jornalismo e, assim, mostrar que apesar de ser um formato esquecido ainda é uma forma possível de produção.

## 3 JUSTIFICATIVA

A radionovela ganhou notoriedade nos anos 50 e atualmente não é muito utilizada nos meios de comunicação radiofônicos. Essa forma de entretenimento foi substituída pelas novas programações inseridas nas emissoras de rádio, como programas de esporte e de interatividade com o público, além da substituição de audiência para as telenovelas (BESSA, et.alii. 2014).

As autoras Alves (2004); Morais (2004) argumentam que a radionovela foi um dos gêneros mais expressivos da Época de Ouro do Rádio, fazendo o ouvinte imaginar situações e ambientes, além de desenvolver sua capacidade de criar imagens e fazer suas próprias interpretações.

Em Parintins, as produções do gênero não tem espaço nas rádios, principal veículo de informação no município. Os programas são apenas de caráter informativos e musicais, sendo assim, não há inserção de trabalhos do formato radionovela nas programações deste meio de entretenimento.

Por isso, a relevância de se produzir esta radionovela, um formato radiofônico utilizado para entreter e informar com temáticas variadas o público. *Exclusiva* é um produto que problematiza o papel do jornalista em situações da prática profissional, o cuidado ao apurar as informações concedidas pelas fontes, diferença entre a geração de profissionais e como o público reage a essas notícias. Tendo em vista, a importância do jornalismo para a sociedade e o quanto as produções jornalísticas podem influenciar na vida das pessoas.

O produto foi elaborado na disciplina Radiojornalismo II, ministrada pelo professor Hudson Roberto Beltrão Júnior, que incentivou e nos proporcionou a experiência de trabalhar os outros campos de ensino do rádio. Justifica-se também a importância para os acadêmicos ao exercitar e aprender utilizar os equipamentos, escrever o roteiro, escolher de forma adequada os BG`s, músicas, e a seleção apropriada dos personagens para a interpretação dos papéis que compõem essa narrativa.

Desta forma, este produto nos possibilitou aprender a importância do rádio, não só no meio acadêmico e sim nos fazendo pensar no resgate do formato radionovela, atualmente extintos nesse meio de comunicação.

#### **4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS**

“Exclusiva” apresenta 27 minutos e 32 segundos de uma emoção, humor e aventura sobre o cotidiano de uma jovem jornalista. Para construção do produto a equipe estabeleceu etapas de produção facilitando, assim, o desenvolvimento do trabalho. Desta forma, nossa radionovela passou por três etapas: pré-produção, produção e pós-produção. Como exposto anteriormente neste paper, a trama é adaptação de uma obra literária. Adaptações recebem críticas quanto à fidelidade ao produto original, afora essas discussões, tentamos ser próximos ao enredo original, mas o formato escolhido, no caso o rádio, e a troca de ambientalização da trama nos fez traçar alterações necessárias.

Após a leitura e compreensão da estória original, partiu-se para produção do roteiro. Uma radionovela nos moldes aqui apresentado, produto laboratorial, não se põe da mesma forma do que se produz (ou era produzido) nas emissoras de rádio. Desta forma, o roteiro desta radionovela foi arquitetado com a finalidade de resumir a estória original. O roteiro dispõe, em duas colunas, texto do narrador e personagens, efeitos sonoros e trilhas musicais.

No texto também estão indicadas as sensações que os atores deveriam transmitir aos personagens. Segundo Chaves (2007), “as indicações dos personagens orientam a atuação dos atores, pois estes contam apenas com as oscilações de suas vozes para despertar as sensações e emoções no ouvinte”.

Na segunda etapa de produção partimos para materialização do que foi posto no roteiro. A captação das vozes foi feita no laboratório de rádio da Universidade Federal do Amazonas – Campus Parintins. O material utilizado como microfones, mesa de som e

gravador são pertencentes do citado laboratório. Todos os participantes da equipe doaram a vozes para narrador e personagens da estória. No ato da captação das vozes, a equipe indicava os possíveis efeitos sonoros que poderiam ser utilizados. Esses efeitos são fundamentais para este tipo de produto radiofônico, pois, como explica Chaves (2007), completam a narrativa:

Essa indicação dos efeitos sonoros, assim como do comportamento sugeridos para as personagens, possibilita sua construção, e a dos cenários em que a narrativa se desenvolve. Como o gênero não possui um palco real para acontecer, ele necessita da construção interior que cada indivíduo vai realizar, dentro de si, mas que foi indicada textualmente pelo escritor e transmitida pelo rádio (2007, p.2007).

Em nosso produto, buscamos articular os quatro elementos da linguagem radiofônica, propostos por Luís Bonixe (2012): palavras, efeitos sonoros, músicas e o silêncio na construção de mensagens. Por isso, buscamos ajustar diálogos, efeitos sonoros, músicas, e trabalhar o silêncio. Tudo para criar no ouvinte sensações que despertem sua imaginação sobre o ambiente que seria descrito na linguagem escrita. Além disso, compartilhando do pensamento de Faus Belau (1981, *apud* BONIXE, 2012, p. 33), cujo afirma que “a palavra falada é mais rica emocionalmente do que a palavra escrita, uma vez que é capaz de comunicar para além das ideias, emoções e realidades”.

Com os efeitos de som indicados e a voz de narrador e personagens captados, deu-se início a última etapa de produção de *Exclusiva*, a edição. Nesta fase, foi feita uma audição minuciosa das vozes captadas, isso se deu para evitar que o ouvinte tivesse dificuldades para compreender o áudio. Também criamos os efeitos sonoros essenciais para narrativa, assim como regravamos áudios com falhas de leitura. Utilizamos o programa *Audacity®*, *the Free, Cross-Platform Sound Editor* para fazer o tratamento dos áudios captados. Finalmente, mixamos as vozes do narrador e personagens com os efeitos sonoros e trilhas, entregando um produto de boa produção e qualidade sonora.

## **5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO**

No âmbito da disciplina Radiojornalismo II, ofertada no 6º período do curso de Comunicação Social-Jornalismo, da Universidade Federal do Amazonas, campus Parintins, foi solicitada como requisito de nota parcial a produção de uma radionovela diferente do que estamos habituados a elaborar. O produto não deveria ter caráter jornalístico, mas sim

explorar o entretenimento que o rádio também pode proporcionar aos seus ouvintes. Logo, pensamos em construir um produto que pudesse entreter, mas também tivesse um embasamento que poderia servir de reflexão sobre a prática jornalística.

Como já citado anteriormente, a peça radiofônica *Exclusiva* foi uma adaptação da obra literária *The Spoiler*, de Annalena McAfee. Antes da construção do roteiro, decidiu-se que a trama sofreria algumas alterações, o que é normal em qualquer adaptação da literatura para outro meio.

De início, a data em que se passa a história teve de ser alterada. Na narração original de McAfee, o enredo se desenvolve no ano de 1997, em Londres. Em nosso roteiro, trouxemos a história para a atualidade e para o ambiente nacional. Por isso, os nomes das personagens foram trocados. Tamara Sim, a jovem repórter do *The Monitor*, na história original, virou Manuela Silva, enquanto a veterana Honor Tait foi chamada por nós de Tereza Peçanha. Todos os outros personagens da história também foram alterados. A mudança no tempo em que a história ocorre foi pensada também para incluirmos músicas do cenário recente no script.

Na elaboração do produto, o roteiro foi de Milanna Ambrósio. A história foi dirigida e produzida por Vitor Gavirati. Lucas Wilame foi o narrador da trama e o elenco foi composto por Elba Kelly, Elziele Oliveira, Luiz Eduardo, Milanna Ambrósio, Rubiele Cavalcante e Vitor Gavirati. A peça foi editada por Lucas Wilame e Vitor Gavirati. O roteiro, escrito em 15 páginas (A4), partiu da seguinte sinopse:

#### SINOPSE

Jovem e com uma irmã viciada em drogas para sustentar, Manuela trabalhava como *freelancer* e colunista de celebridades em um jornal. A ambiciosa repórter viu sua chance de subir na carreira ao ser indicada a fazer um perfil de Tereza Peçanha, correspondente de guerra, muito respeitada pelas gerações mais jovens do jornalismo. A princípio, entrevistar a veterana seria uma tarefa fácil, mas Manuela descobre que ela não gosta de falar da vida pessoal. Então, a jovem jornalista busca outros meios de descobrir os segredos de Tereza.

**(Atenção: o trecho a seguir contém spoilers da trama!)**

Na ficção produzida por nós, com base na obra de McAfee, a repórter Manuela acreditava que havia sido designada a fazer uma reportagem-perfil sobre a prestigiada jornalista Tereza Peçanha, que era muito notada por grandes trabalhos feitos do passado. A veterana carregava consigo a fama de não falar da vida pessoal. No entanto, Manuela insiste em descobrir segredos escondidos por Tereza e vai a fundo em suas investigações. A repórter conhece uma fonte que afirma ter sido abusada sexualmente por Tereza e acha que tem uma grande história para publicar e alavancar sua carreira. Porém, a *freelancer* descobre que não era ela quem deveria escrever o perfil.

Como já estava com uma história nas mãos, ela ouve a sugestão de um amigo e vende a matéria para outro jornal, que não publica o texto com assinatura dela. Depois disso, a jovem volta ao apartamento de Tereza para ouvir a versão dela e descobre que a pessoa que a acusou é, na verdade, um filho adotivo de Tereza. O jovem, viciado em drogas, vivia de pequenos golpes que sustentavam o vício. Inventou a história porque recebeu para isso.

No fim, depois de tanto escândalo, Tereza acaba se suicidando. Com o caso, Manuela aprende com a veterana que há coisas que não devem ser publicadas. O que fica muito evidente na história também é a crítica de Peçanha sobre a nova geração do jornalismo, que, na visão dela, só se preocupa com coisas fúteis, como a vida privada de alguém, além de outras críticas que podem ser notadas no decorrer da trama.

Após a adaptação da história com a construção do roteiro, fizemos ensaios entre elenco, produção e direção e partimos para as gravações. Ao final, o produto contém 27 minutos e 32 segundos minutos de duração. O trabalho pode ser encontrado também online na plataforma *SoundCloud*, no seguinte link: <https://soundcloud.com/milanna-ambrosio/exclusiva-ficcao-em-audio>.

## 6 CONSIDERAÇÕES

A elaboração da radionovela *Exclusiva* trouxe uma reflexão a cerca do papel do jornalista na sociedade. Compreendemos a importância do rádio no cotidiano das pessoas e na formação acadêmica dos estudantes do curso de Comunicação-Social/Jornalismo.

Pois, o rádio teve sua importância na medida em que propôs e exerceu um grande papel de entretenimento e formador de opinião o que ocorre até os dias atuais, mesmo com a popularização de novos meios de comunicação.



Acreditamos que este trabalho possa servir de base para que outros acadêmicos elaborarem produtos voltados para a adaptação de grandes obras literárias, filmes, tramas entre outros formatos de entretenimento para o rádio. Consideramos alcançado o objetivo proposto pela disciplina de Radiojornalismo II, ofertada no 6º período do curso.

## 7 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALVES, Eveline; MORAIS, Wilma. **Radionovela: Cenas longe dos olhos**. In: II Encontro Nacional da Rede Alfredo de Carvalho. 2004, Florianópolis. Disponível em <http://www.Almanaquedacomunicacao.com.br/radionovela-cenas-longe-dos-olhos-de-eveline-alves-e-wilma-morias/>. Acesso em: 28 de maio. 2016.

BESSA, Indiara et alii. **O conquistador da Amazônia**. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO. Anais Belém. Intercom 2014. Disponível em <http://>

BONIXE, Luís. **A informação radiofônica: rotinas e valores-notícia da reprodução da realidade na rádio portuguesa**. Lisboa: Livros Horizonte, 2012.

CHAVES, Glenda Rose Gonçalves. **A Radionovela no Brasil: um estudo de Odette Machado Alamy(1913-1999)**. Dissertação (Mestrado em Estudos Literários de Letras) – Universidade Federal de Minas Gerais, 2007.

GAVIRATI, Vitor Franco Gavirati. **Representações e Jornalismo: uma análise da representação do jornalista na série televisiva The Newsroom**. 2015. 92p. Relatório de Pesquisa. Instituto de Ciências Sociais, Educação e Zootecnia, Universidade Federal do Amazonas, Parintins.

SPRITZER, Mirna. **O ator, o ouvinte e a imaginação na experiência da peça radiofônica**. Disponível em: [http://www.portalanpedsul.com.br/admin/uploads/2002/educacao\\_e\\_comunicacao/Mesa\\_Redonda/12\\_43\\_06\\_m55-297.pdf](http://www.portalanpedsul.com.br/admin/uploads/2002/educacao_e_comunicacao/Mesa_Redonda/12_43_06_m55-297.pdf)>>. Acesso em: 20 de maio de 2016.